



Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2023

Neon Financeira – Crédito, Financiamento e
Investimento S.A.

Relatório da administração

Senhores Acionistas, a Neon Financeira - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (anteriormente denominada Biorc Financeira - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.), em cumprimento às disposições legais e estatutárias conforme determina a Lei 6.404/76 submete à apreciação de V.Sas. as respectivas Demonstrações Contábeis acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao período findo em 30 de junho de 2023.

A Neon Financeira manteve seus protocolos e normativos, atendendo todas as instruções do Banco Central. Com atendimento 100% digital operando, conseguimos manter o atendimento efetivo e firmando parcerias estratégicas. Produtos e serviços que vinham sendo estruturados foram implantados gerando novas frentes de receitas.

Em 31 de outubro de 2022, o Grupo Neon, precisamente a subsidiária Neon Holding Ltda. concluiu a aquisição da Neon Financeira, o que viabilizará ganhos de eficiência relevantes do ponto de vista de alocação de nosso capital próprio, sobretudo após os trabalhos de integração operacional que devem ser concluídos em 2023.

Em 30 de junho de 2023, os ativos totalizaram R\$ 1.014 milhões, apresentando um aumento de 1.480% em relação ao total de ativos em 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ 64 milhões. Em 30 de junho de 2023, o patrimônio líquido totalizou R\$ 113 milhões, representando um aumento de R\$ 105 milhões em relação ao patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022.

No primeiro semestre de 2023, a Neon Financeira totalizou um lucro líquido de R\$ 7,1 milhões, representando uma variação de R\$ 6,9 milhões em relação ao lucro líquido do 1º semestre de 30 de junho de 2022, no montante R\$ 0,2 milhão. Os principais motivadores foram: maiores rendas com operações de crédito e aplicações interfinanceiras de liquidez, parcialmente compensadas por despesas maiores com captação e provisão para perdas de créditos.

Reforçamos nosso compromisso com a continuidade dos nossos negócios, buscando sempre adaptação as melhores práticas de Gestão. Agradecemos aos clientes, parceiros, colaboradores e investidores pela confiança e contribuições ao nosso crescimento.

Diretoria Executiva

Pedro Conrade
Diretor Executivo I

Jamil Marques
Diretor Executivo II

Juliana Yamada
Diretora Executiva II

Victor Loyola
Diretor Executivo II



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

**Ao acionista e administradores da
Neon Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.**

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Neon Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Neon”, “Neon Financeira” ou “Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Neon Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior

Os valores correspondentes, referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo em 30 de junho de 2022, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria datados de 31 de março de 2023 e 26 de agosto de 2022, respectivamente, sem modificação de opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de agosto de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Jonas Moreira Salles
Contador CRC 1SP- 295315/O-4

Balanço patrimonial
Semestre findo em 30 de junho de 2023
 (Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Ativo			
Circulante		499.805	45.717
Caixa e equivalentes de caixa		96.046	15.096
Disponibilidades em moeda nacional	4	4.950	596
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	91.096	14.500
Instrumentos financeiros		99.569	-
Títulos e valores mobiliários	5	99.569	-
Ativos financeiros ao custo amortizado		304.190	30.621
Operações de crédito	6	217.157	42.495
Provisão para perdas de créditos	6	(12.150)	(12.552)
Outros créditos diversos	7	99.183	678
Não circulante		514.520	18.477
Operações de crédito	6	516.743	19.533
Provisão para perdas de créditos	6	(2.493)	(1.365)
Imobilizado		270	309
Imobilizado de uso	8	773	773
(-) Depreciação acumulada	8	(503)	(464)
Total do ativo		1.014.325	64.194

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanço patrimonial
Semestre findo em 30 de junho de 2023
 (Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Passivo			
Circulante		306.702	30.471
Depósitos e obrigações por aceites cambiais		206.745	29.249
Depósitos a prazo	9	175.852	351
Obrigações por aceites de títulos cambiais	9	30.893	28.898
Outros passivos		99.957	1.222
Relações interfinanceiras - obrigações		67.738	-
Outras obrigações - diversas	10	26.046	944
Obrigações fiscais e previdenciárias	10	6.132	194
Obrigações sociais e estatutárias	10	41	84
Não circulante		594.506	25.736
Depósitos a prazo	9	583.724	3.531
Obrigações por aceites de títulos cambiais	9	10.782	22.205
Patrimônio líquido		113.117	7.987
Capital social	12	105.901	7.900
Reservas de lucros	12	1.885	1.604
Lucros/(prejuízos) acumulados		5.331	(1.517)
Total do passivo e patrimônio líquido		1.014.325	64.194

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado
Semestre findo em 30 de junho de 2023
 (Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2023	30/06/2022
Receitas de intermediação financeira		46.487	14.346
Rendas de operações de crédito	13	36.747	10.902
Operações de vendas ou transferências de ativos financeiros		4.292	2.429
Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez		4.847	424
Recuperação de créditos baixados como prejuízo		601	591
Despesas de intermediação financeira		(24.251)	(6.027)
Despesas de captação	14	(24.251)	(6.027)
Resultado de intermediação financeira antes da provisão para perdas		22.236	8.319
Provisão para perdas de créditos	6.d	(8.041)	(5.847)
Resultado de intermediação financeira		14.195	2.472
Outras receitas/(despesas) operacionais		(1.238)	(1.706)
Rendas de prestação de serviços		2.790	1.844
Despesas administrativas	15	(2.078)	(2.086)
Despesas tributárias		(1.433)	(685)
Despesas com pessoal		(624)	(812)
Despesas com vendas		(198)	-
Outros result. operacionais, líquidos		305	33
Resultado operacional antes da tributação sobre o lucro		12.957	766
IRPJ e CSLL corrente e diferido	16	(5.828)	(534)
Lucro líquido do período		7.129	232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente
Semestre findo em 30 de junho de 2023
 (Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Lucro líquido do período	7.129	232
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>7.129</u>	<u>232</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reservas de lucros			Lucros/ (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
			Legal	Estatutária	JSCP		
Saldos em 31 de dezembro de 2021		6.700	135	1.204	311	-	8.350
Aumento de capital	12	1.200	-	-	-	-	1.200
Dividendos / JSCP		-	-	-	(46)	-	(46)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	232	232
Saldos em 30 de junho de 2022		7.900	135	1.204	265	232	9.736
Saldos em 31 de dezembro de 2022		7.900	135	1.204	265	(1.517)	7.987
Aumento de capital	12	98.001	-	-	-	-	98.001
Lucro líquido do período		-	-	-	-	7.129	7.129
Destinações do lucro líquido do período:							
Reserva legal		-	281	-	-	(281)	-
Saldos em 30 de junho de 2023		105.901	416	1.204	265	5.331	113.117

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa
Semestre findo em 30 de junho de 2023
 (Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2023	30/06/2022
Método Indireto			
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período		7.129	232
Ajustes ao resultado líquido:			
Depreciação e amortização	8	39	40
Receitas financeiras, líquidas		(36.747)	(11.326)
Provisão para contingências	11	(138)	12
Provisão para participação nos resultados		40	-
Provisão para perdas de créditos	6	8.041	5.847
Despesa de juros com empréstimos		20.070	3.162
		(1.566)	(2.033)
Variação nos ativos e passivos			
Títulos e valores mobiliários		(99.569)	-
Operações de crédito		(642.440)	(5.301)
Outros créditos		(98.505)	(7)
Outras obrigações		103.515	(8.804)
Juros pagos		(476)	(716)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.682)	-
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(743.723)	(16.861)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		-	(25)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		-	(25)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de empréstimos	9	743.845	21.056
Pagamento de empréstimos		(17.173)	(4.054)
Aumento de capital	12	98.001	1.200
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		-	(46)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento		824.673	18.156
Efeito líquido no caixa e equivalentes de caixa		80.950	1.270
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	15.096	7.150
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	96.046	8.420
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		80.950	1.270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Em 7 de agosto de 2009, por meio de Assembleia Geral, foi constituída a Neon Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (anteriormente denominada Biorc Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.) (“Neon”, “Neon Financeira” ou “Companhia”) com capital inicial de R\$ 5.200.000,00, homologada pelo Banco Central do Brasil em 24.09.09 e publicado no Diário Oficial em 30.09.09. A Companhia iniciou suas atividades operacionais em janeiro de 2010.

A Neon Financeira tem por natureza do negócio ofertar operações de crédito e financiamento, mediante aplicação de recursos próprios e de terceiros captados através de depósitos a prazo e letras de câmbio. No ano atual, suas atividades operacionais concentraram-se na oferta dos produtos: crédito consignado em folha, capital de giro, crédito direto ao consumidor, desconto de recebíveis e aquisição de recebíveis de cartão de crédito.

A Neon Financeira é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída e existente segundo as leis brasileiras, e sua sede está localizada na Rua General Liberato Bittencourt, 1.475, Estreito, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Brasil. Em 31 de outubro de 2022, após aprovação de transação de compra da Companhia pelo BACEN, a mesma passou a ser controlada pela Neon Holding Ltda., que detém 100% das ações da Companhia direta ou indiretamente, e que, por sua vez, tem como controladora final a Neon Payments Limited (“Neon Payments”), com sede no Reino Unido.

Em fevereiro de 2023, o BACEN aprovou a alteração da diretoria executiva e a mudança da denominação social da Companhia para Neon Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais da Neon Financeira foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), com as alterações determinadas pelas Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, em consonância as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e Banco Central do Brasil (“BACEN”), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”), e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando aplicáveis, aqui denominados em conjunto como “BACEN GAAP”.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da Neon Financeira evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela diretoria da Companhia em 25 de agosto de 2023.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade operacional da Neon Financeira. As práticas contábeis mais relevantes adotadas pela Companhia são as seguintes:

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado.

b. Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado no período em que elas ocorrem, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20.

c. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição e que não haja restrição quanto a disponibilidade do recurso.

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários detidos pela Neon, são registrados e avaliados de acordo com o disposto na Circular BCB nº 3.068/01, conforme abaixo:

(i) Títulos para negociação

Na categoria para negociação, são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento

Na categoria mantidos até o vencimento, são registrados os títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado.

(iii) Títulos disponíveis para venda

Na categoria disponíveis para venda, são registrados os títulos que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida a outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Conforme pronunciamento técnico CPC 46 – mensuração do valor justo, os títulos são enquadrados em níveis hierárquicos, sendo eles 1 (mercados ativos), 2 (ativos observáveis/semelhantes) e 3 (ativos não observáveis/estimativas).

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii).

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

f. Operações de crédito

As operações de crédito estão com seus valores atualizados e expressos pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até a data do balanço patrimonial. As rendas de operações ativas são apropriadas de forma *pro-rata* dia. As operações prefixadas são registradas pelo valor de resgate reduzido pelos encargos a apropriar. As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, a qual requer a classificação da carteira em nove níveis, sendo “AA” risco mínimo e “H” risco máximo. Ainda devem ser considerados os períodos de atrasos definidos conforme Resolução CMN nº 2.682/99, para atribuições dos níveis de classificação dos clientes. As rendas de operações de crédito vencidas a mais de 60 dias são reconhecidas como receitas quando do seu efetivo recebimento, como determinado no artigo 9º da mesma Resolução.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é contabilizada de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99 e a constituição de provisão complementar à mínima requerida é realizada de acordo com modelo interno de avaliação, que incorpora além do histórico de perda das carteiras, as análises efetuadas pela Administração para o ajuste da expectativa de perda para a data-base atual.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros – *Impairment*

A Neon Financeira efetua avaliações no mínimo anualmente para assegurar que seus ativos estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. Perdas por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros não avaliados pelo valor justo são reconhecidas imediatamente quando há evidência objetiva de perda e o valor contábil desses ativos é reduzido. Provisões para redução ao valor recuperável de ativos financeiros não avaliados ao valor justo são avaliadas e calculadas individualmente e são reconhecidas na demonstração do resultado.

h. Despesas antecipadas

A Companhia considera como despesas antecipadas aquelas pagas ou devidas com antecedência, mas que se referem a períodos de competência subsequentes. As despesas de exercícios seguintes são apresentadas no balanço pelas importâncias aplicadas, diminuídas das apropriações efetuadas no período, de forma a obedecer ao regime de competência.

i. Imobilizado de uso

O imobilizado é contabilizado, em conformidade a Resolução CMN nº 4.535/12, a valor de custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como mudanças no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzida a respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso – 10% e equipamentos de processamento de dados – 20%.

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em “outras receitas operacionais” na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

j. Ativos e passivos contingentes

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação corrente (legal ou constituída) que é provável que um desembolso será requerido para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável possa ser feita do montante da obrigação, cuja contrapartida é registrada no resultado do período.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09, descritos abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Semestre findo em 30 de junho de 2023**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e somente são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Os ativos passam a ser registrados quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem recursos.

Passivos contingentes – essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas nas opiniões de assessores jurídicos e da Administração e são classificadas como:

- Prováveis: para as quais são constituídos passivos reconhecidos no balanço patrimonial em outras obrigações diversas;
- Possíveis: as quais são divulgadas nas demonstrações contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada;
- Remotas: as quais não requerem provisão e nem divulgação.

k. Imposto de renda e Contribuição social

Foi constituída obrigação fiscal para pagamento do Imposto de renda à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10%, para o lucro ajustado acima de R\$ 240 anual. A Contribuição social foi calculada sobre o lucro ajustado antes do Imposto de renda, na forma da legislação, à alíquota de 15% até julho de 2022, quando, então, foi majorada para 16% a partir de agosto até o encerramento do exercício.

l. Uso de estimativa e julgamento

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas consideradas mais relevantes pela Neon Financeira estão relacionadas aos seguintes tópicos:

- Provisão para perdas de crédito, conforme Nota 6

Para a carteira de crédito consignado, foi reconhecido o valor de R\$ 2.720 em complemento à provisão mínima exigida pela Resolução CMN nº 2.682/99, considerando modelo interno de avaliação de perda prospectiva baseado na rolagem da carteira em faixas de atraso conforme histórico da carteira.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

m. Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

n. Resultado por ação

Conforme facultado às instituições financeiras pela Resolução CMN 4.818/20, parágrafo 5º do artigo 4º, optamos por não observar o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 41 – Resultado por ação.

o. Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura

Novos normativos foram publicados com vigência a partir de 01 de janeiro de 2023:

Resolução BCB nº 178/22 - Dispõe sobre critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil contratadas, na condição de arrendatária, pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento. Vigência a partir de 01 de janeiro de 2025.

Resolução CMN nº 4.966/21 - Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), com entrada em vigor a partir de 01 de janeiro de 2025. O resumo do plano de implementação da norma foi divulgado pela Companhia nas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2022, na Nota 18.

Os impactos decorrentes da aplicação destas normas estão em avaliação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidades em moeda nacional	4.950	596
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	91.096	14.500
Total	96.046	15.096

- (i) Operações compromissadas em Letras do Tesouro com alta liquidez, sem restrição quanto a sua liquidação, e são utilizadas como parte da gestão de caixa da Companhia.

5. Instrumentos financeiros

Títulos para negociação

	30/06/2023	31/12/2022
Letras Financeiras do Tesouro – Depósito para capital (i)	99.569	-
Total	99.569	-

- (i) Operações compromissadas em Letras do Tesouro, com restrição quanto a sua liquidação em função da necessidade de aprovação do aumento de capital pelo BACEN, com prazo de vencimento de até 1 ano.

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão demonstradas contabilmente pelos seus níveis de vencimento, tipo de cliente e ramo de atividade e sua provisão para crédito de liquidação duvidosa, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, pelos seguintes valores:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não-circulante	Total	Circulante	Não-circulante	Total
Empréstimos a sociedades ligadas (i)	146.492	516.353	662.845	-	-	-
Empréstimos	68.588	388	68.976	41.614	19.023	60.637
Títulos descontados	1.080	2	1.082	875	505	1.380
Financiamentos	10	-	10	6	5	11
Valores a receber de cartões de crédito	987	-	987	-	-	-
Total	217.157	516.743	733.900	42.495	19.533	62.028
Provisão para perdas de créditos	(12.150)	(2.493)	(14.643)	(12.552)	(1.365)	(13.917)
Total	205.007	514.250	719.257	29.943	18.168	48.111

- (i) Operações com sociedade ligada, conforme Nota 19 – Transações com partes relacionadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Classificação por nível de risco e provisão

30/06/2023											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Empréstimos a sociedades ligadas	662.845	-	-	-	-	-	-	-	-	662.845	90%
Empréstimos	-	48.991	1.969	1.903	2.838	1.728	1.791	1.180	8.576	68.976	9%
Títulos descontados	-	564	-	8	24	-	6	-	480	1.082	0%
Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10	0%
Valores a receber de cartões de crédito	-	860	100	27	-	-	-	-	-	987	0%
Total	662.845	50.415	2.069	1.938	2.862	1.728	1.797	1.190	9.056	733.900	
% da carteira	90%	7%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%		
Provisão mínima requerida	-	(252)	(21)	(58)	(286)	(518)	(899)	(833)	(9.056)	(11.923)	
Provisão adicional	-	(504)	(10)	(29)	(143)	(778)	(898)	(357)	-	(2.720)	
Provisão total	-	(756)	(31)	(87)	(429)	(1.296)	(1.797)	(1.190)	(9.056)	(14.643)	

31/12/2022											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Empréstimos	-	41.559	1.736	1.924	2.720	1.647	1.233	1.185	8.633	60.637	98%
Títulos descontados	-	877	28	2	1	-	27	1	444	1.380	2%
Financiamentos	-	-	11	-	-	-	-	-	-	11	0%
Total	-	42.436	1.775	1.926	2.721	1.647	1.260	1.186	9.077	62.028	
% da carteira	0%	68%	3%	3%	4%	3%	2%	2%	15%		
Provisão mínima requerida	-	(212)	(18)	(58)	(272)	(494)	(630)	(830)	(9.077)	(11.591)	
Provisão adicional	-	(425)	(9)	(29)	(136)	(741)	(630)	(356)	-	(2.326)	
Provisão total	-	(637)	(27)	(87)	(408)	(1.235)	(1.260)	(1.186)	(9.077)	(13.917)	

b. Classificação por prazo de vencimento

30/06/2023						
	Vencidos	A vencer até 3 meses	A vencer de 3 a 12 meses	A vencer de 1 a 3 anos	A vencer de 3 a 5 anos	Total
Empréstimos a sociedades ligadas	-	6.247	140.245	425.540	90.813	662.845
Empréstimos	19.093	48.460	1.025	388	-	68.966
Títulos descontados	518	170	392	2	-	1.082
Financiamentos	10	-	-	-	-	10
Cartão de Crédito de sociedades ligadas	627	360	-	-	-	987
Total	20.248	55.237	141.662	425.930	90.813	733.890

31/12/2022						
	Vencidos	A vencer até 3 meses	A vencer de 3 a 12 meses	A vencer de 1 a 3 anos	A vencer de 3 a 5 anos	Total
Empréstimos	7.671	11.209	22.734	17.552	1.471	60.637
Títulos descontados	459	161	255	455	50	1.380
Financiamento	1	2	3	5	-	11
Total	8.131	11.372	22.992	18.012	1.521	62.028

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Composição por atividade econômica

Setor privado	30/06/2023	31/12/2022
Pessoas físicas	68.138	57.890
Pessoas jurídicas	665.762	4.138
Total	733.900	62.028

d. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	30/06/2023	30/06/2022
Saldo no início do exercício	13.917	10.515
Constituição de provisão	8.041	5.847
Baixa para prejuízo no exercício	(7.315)	(6.655)
Saldo no final do exercício	14.643	9.707

e. Operações recuperadas

No semestre findo em 30 de junho de 2023, houve recuperação de créditos baixados para prejuízo no total de R\$ 601 (R\$ 591 em 30 de junho de 2022). A carteira renegociada em em 30 de junho de 2023 totaliza R\$ 340 (R\$ 16.364 em 31 de dezembro de 2022).

7. Outros créditos

	30/06/2023	31/12/2022
Imposto de renda a recuperar	27.778	622
Adiantamento e antecipações salariais	25	11
Devedores diversos (i)	71.380	45
Total	99.183	678

- (i) Saldo é referente a carteira de empréstimo pessoal em parceria com um banco comercial.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

a. Composição do imobilizado

	30/06/2023				31/12/2022
	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Móveis e equipamentos	10	109	(66)	43	47
Instalações	10	191	(64)	127	136
Equipamentos de processamento de dados	5	473	(373)	100	126
Total		773	(503)	270	309

b. Movimentação do imobilizado

	31/12/2022	Depreciação	30/06/2023
Móveis e equipamentos	47	(4)	43
Instalações	136	(10)	126
Equipamentos de processamento de dados	126	(25)	101
Total	309	(39)	270

	31/12/2021	Adições	Depreciação	30/06/2022
Móveis e equipamentos	56	-	(5)	51
Instalações	155	-	(10)	145
Equipamentos de processamento de dados	138	25	(25)	138
Total	349	25	(40)	334

9. Captação de terceiros

a. Composição dos depósitos a prazo

	30/06/2023	31/12/2022
Depósitos a prazo		
A vencer até 3 meses	6.113	351
A vencer de 3 a 12 meses	169.739	-
Total circulante	175.852	351
A vencer de 1 a 3 anos	463.774	3.531
A vencer de 3 a 5 anos	119.950	-
Total não-circulante	583.724	3.531
Total	759.576	3.882

Os depósitos pós-fixados são remunerados de 103,5% a 128,5% da taxa CDI e os pré-fixados remunerados nas taxas pactuadas, em torno de 15%a.a.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Composição de recursos de aceites cambiais

	30/06/2023	31/12/2022
Letras de câmbio		
A vencer até 3 meses	9.577	6.700
A vencer de 3 a 12 meses	21.316	22.198
Total circulante	30.893	28.898
A vencer de 1 a 3 anos	10.782	22.205
Total não-circulante	10.782	22.205
Total	41.675	51.103

As letras de câmbio pós-fixadas são remuneradas de 100% a 158% da taxa CDI e as pré-fixadas remuneradas na taxa pactuada, entre 6,7%a.a. e 16%a.a.

c. Movimentação dos títulos emitidos

	31/12/2022	Captações	Juros incorridos	Pagamentos	30/06/2023
Depósito a prazo	3.882	743.845	17.197	(5.348)	759.576
Letras de câmbio	51.103	-	2.873	(12.301)	41.675
Total	54.985	743.845	20.070	(17.649)	801.251

	31/12/2021	Captações	Juros incorridos	Pagamentos	30/06/2022
Depósito a prazo	43.649	17.046	332	(2.295)	58.732
Letras de câmbio	50.934	4.010	2.820	(2.475)	55.299
Total	94.583	21.056	3.162	(4.770)	114.031

10. Outros passivos

	30/06/2023	31/12/2022
Relações interfinanceiras – obrigações (i)	67.738	-
Valores a pagar a sociedades ligadas (ii)	22.330	-
Obrigações fiscais e previdenciárias	6.132	194
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.421	37
Fornecedores	862	452
Provisão para despesas de pessoal	156	213
Obrigações sociais e estatutárias	41	84
Outros	277	242
Total	99.957	1.222

(i) Operações de empréstimo pessoal em parceria com um banco comercial.

(ii) Operações com sociedade ligada, conforme Nota 19 – Transações com partes relacionadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Passivos contingentes

Em conformidade com o CPC 25, é apresentado o valor de R\$ 1 (R\$ 139 em dezembro de 2022) referente ações cíveis classificadas como de provável perda e R\$ 520 (R\$ 153 em dezembro de 2022) como de possível, conforme avaliação por assessoria jurídica e conforme carta de representação do advogado.

As ações são basicamente relacionadas ao produto empréstimo pessoal consignado com pedido de revisão de contrato e repetição de indébito.

	Provisões cíveis
Saldo em 31 de dezembro de 2021	20
Constituição	12
Saldo em 30 de junho de 2022	32
	Provisões cíveis
Saldo em 31 de dezembro de 2022	139
Constituição	1
Reversão	(139)
Saldo em 30 de junho de 2023	1

12. Patrimônio Líquido

Capital social: O capital social subscrito é de R\$ 105.901 e está representado por 106.071.444 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 16 de março de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 1.200, com emissão de 1.200.000 ações ordinárias, totalmente integralizado no ato.

Em 30 de janeiro de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 48.000, com emissão de 48.000.000 ações ordinárias, totalmente integralizado no ato.

Em 29 de junho de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 50.001, com emissão de 61.401.410 ações ordinárias, totalmente integralizado no ato.

Os dois aumentos de capital deliberados no primeiro semestre de 2023 foram aprovados pelo BACEN em 08 de agosto de 2023.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As Reserva de lucros no montante de R\$ 1.885 são compostas por:

- Reserva legal: montante de R\$ 416 em 30 de junho de 2023 (R\$ 135 em dez/2022), calculada nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 à razão de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício reduzido pelo prejuízo acumulado do ano anterior, limitado a 20% do capital social.
- Reserva estatutária para margem operacional: O saldo de lucro líquido, verificado após as distribuições será destinado para a constituição de Reserva estatutária para margem operacional, com a finalidade de garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo remanescente do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social. O saldo desta reserva poderá ser utilizado para as seguintes destinações: compensação de prejuízo, aumento de capital social ou distribuição aos acionistas. Na data do balanço acumula o montante de R\$ 1.204 (R\$ 1.204 em dez/2022).
- Juros sobre capital próprio: Capital ajustado, corrigido pela TJLP, sendo retido 15% de Imposto de Renda na Fonte.

Dividendos: Conforme estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado.

13. Rendas de operações de crédito

	30/06/2023	30/06/2022
Rendas de empréstimos com sociedades ligadas	22.785	-
Rendas de empréstimos	13.727	10.712
Outras de rendas de operação de crédito	235	190
Total	36.747	10.902

14. Despesas de captação

	30/06/2023	30/06/2022
Despesas de depósito a prazo	17.197	332
Despesas com distribuição de títulos	2.949	2.815
Despesas de aceites cambiais	2.873	2.830
Outras	1.232	50
Total	24.251	6.027

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesas administrativas

	30/06/2023	30/06/2022
Despesas de serviço do sistema financeiro	364	182
Despesas com sistemas e tecnologia	924	850
Serviços de consultoria administrativa e empresarial	225	486
Aluguel, condomínio e manutenção predial	186	189
Depreciação e amortização	39	40
Outras despesas	340	339
Total	2.078	2.086

Os valores a pagar referentes aos honorários de auditoria para todo o exercício de 2023 são de R\$ 152. A KPMG não presta outros serviços que não os de auditoria para a Neon Financeira.

16. Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstrativo do cálculo dos valores de imposto de renda e contribuição social

	30/06/2023	30/06/2022
Resultado operacional antes da tributação sobre o lucro	12.957	766
Alíquota nominal do IRPJ e da CSLL (%)	40%	40%
IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes	(5.183)	(306)
Adições/exclusões permanentes	2.545	2.128
Adições/exclusões temporárias	(3.190)	(2.356)
Imposto de renda e contribuição social do período	(5.828)	(534)
 Tributos correntes no período	 (5.828)	 (534)
 Total de imposto de renda e contribuição social	 (5.828)	 (534)

b. Saldo de créditos tributários

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não foram constituídos créditos tributários na Companhia, decorrentes de diferenças temporárias, no valor de R\$ 6.265 (R\$ 3.075 em 31 de dezembro 2022).

c. Realização do crédito tributário

A realização e a manutenção do registro contábil do ativo fiscal diferido dependem da geração de lucros tributáveis futuros e do atendimento aos prazos e condições definidos pela Resolução BCB nº 3.059/02, destacando-se a exigência de ter estudo técnico de lucros futuros que demonstre a realização do ativo fiscal diferido no prazo máximo de 10 anos e de apresentar histórico de lucros tributáveis em, ao menos, 3 dos últimos 5 anos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Até o momento, por decisão da liderança, a Neon Financeira optou por não constituir crédito tributário.

17. Resultado não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 2/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas de instituição de pagamento e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022, não houve resultado não recorrente a ser apresentado nesta demonstração.

18. Gerenciamento de risco

a. Risco de crédito

A Neon Financeira pauta suas ações de acordo com as resoluções e normas vigentes do CMN e do BACEN, avaliando a evolução de sua carteira de crédito e controlando seus percentuais de inadimplência. Cumpre ainda suas respectivas obrigações financeiras, monitora a classificação de risco de suas operações de crédito e coloca esforços estratégicos para recuperação de valores.

b. Risco de liquidez

O Gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado com planos estratégicos periódicos, nos quais é desenhada a necessidade de injeção de recursos e o monitoramento do caixa é diário, mantendo dessa forma o equilíbrio entre entradas e saídas de recursos.

A abertura dos vencimentos dos passivos financeiros é apresentada na Nota 9 - Captação de terceiros.

c. Risco operacional

A Financeira utiliza suas políticas internas baseadas nas normativas aplicáveis para levantar, adequar e definir seus processos, além da elaboração de relatórios de não conformidades e treinamentos contínuos para mitigar os riscos inerentes ao negócio.

d. Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos índices de preços, das taxas referenciais e; dos preços das ações, em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da Neon Financeira.

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Semestre findo em 30 de junho de 2023**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade de variação na taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de mercado e monitora esta exposição por meio do modelo padronizado pelo Banco Central para carteira bancária (modelo IRRBB Delta NII). Neste modelo é mensurado o impacto no resultado de intermediação financeira em cenários de aumento e redução na curva de juros de 400 pontos base. Na data-base destas Demonstrações Financeiras, para um cenário de alta de juros é esperada uma perda de R\$ 24.000 no resultado de intermediação financeira em um horizonte de um ano.

Hierarquia de valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo é definido como o preço que seria recebido por um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração. A orientação contábil do valor justo fornece uma hierarquia de valor justo em três níveis para a classificação de instrumentos financeiros, descritos abaixo:

- **Nível 1:** Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.
- **Nível 2:** Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseadas em modelo de precificação em que os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos.
- **Nível 3:** Cotações de preços para ativos ou passivos não observáveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Companhia estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	30/06/2023				31/12/2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo								
Títulos e valores mobiliários	99.569	-	-	99.569	-	-	-	-
<i>Para negociação</i>								
Operações compromissadas	99.569	-	-	99.569	-	-	-	-

As transferências entre níveis da hierarquia do valor justo são relatadas regularmente ao longo do ano. No primeiro semestre de 2023 e 2022, não houve transferências significativas de instrumentos financeiros entre nenhum dos níveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Risco socioambiental

Atendendo às normas aplicáveis, a Companhia edita a política de responsabilidade socioambiental, a qual contém princípios e diretrizes que norteiam as ações e relações com seus parceiros internos e externos.

f. Risco de capital

Com base nas normas aplicáveis, a Política de Gerenciamento de Risco de Capital tem como fim estabelecer diretrizes e estratégias para atender as necessidades de *funding* da Companhia, observando o grau de concentração das operações de acordo com os compromissos do fluxo de caixa, equilibrando ativo com o passivo, prazos e taxas.

Todas as políticas elaboradas são compatíveis com o porte e negócios da Companhia.

19. Transações com partes relacionadas

Conforme definição da Resolução BCB nº 2/20, partes relacionadas são os controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração.

As transações com partes relacionadas foram feitas em termos equivalentes àqueles que prevalecem nas transações em condições normais de mercado.

No primeiro semestre de 2023, a Neon Financeira manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

Ativos	30/06/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa - Neon Pagamentos (i)	1.914	-
Operações de crédito - Neon Pagamentos (ii)	662.845	-
Valores a receber de sociedades ligadas	664.759	-
Passivos	30/06/2023	31/12/2022
Outros passivos - Neon Pagamentos (iii)	22.330	-
Valores a pagar a sociedades ligadas	22.330	-
Receitas	30/06/2023	30/06/2022
Rendas de operações de crédito - Neon Pagamentos (ii)	22.785	-
Total	22.785	-

(i) Saldo em conta de pagamento da Neon Pagamentos.

(ii) Composto pela operação de capital de giro a receber da Neon Pagamentos.

(iii) Valores transacionados com a Neon Pagamentos, referente recuperação de IOF sobre empréstimos concedidos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Pessoal-chave da Administração**

Os administradores da Companhia também são administradores de todo o Grupo Neon, fazendo jus à remuneração através da empresa em que estão registrados para fins trabalhistas. Desta forma, a informação sobre a remuneração dos administradores da Neon Financeira não refletiria a melhor informação relativa aos negócios da Companhia.

20. Limite operacional (Acordo da Basileia)

A Companhia adotava até 31 de dezembro de 2022 a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado - PRS5. A mesma se encontrava enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.606/17 e legislação complementar.

No primeiro semestre de 2023, por solicitação do BACEN, a Companhia passou a apurar o requerimento mínimo de patrimônio de referência com base no conglomerado financeiro, classificado no segmento S4 e composto pela Companhia e pela Neon Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia se encontrava enquadrada nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.958/21 e legislação complementar.

O Índice de Basileia da Companhia em 30 de junho de 2023 é de 17,16% (17,19% em 31 de dezembro de 2022).

21. Eventos subsequentes

Da data-base desta demonstração financeira até a data de 24 de agosto de 2023, a empresa efetuou novas captações de depósito a prazo (CDB), no valor total de R\$ 969.147.

* * *

